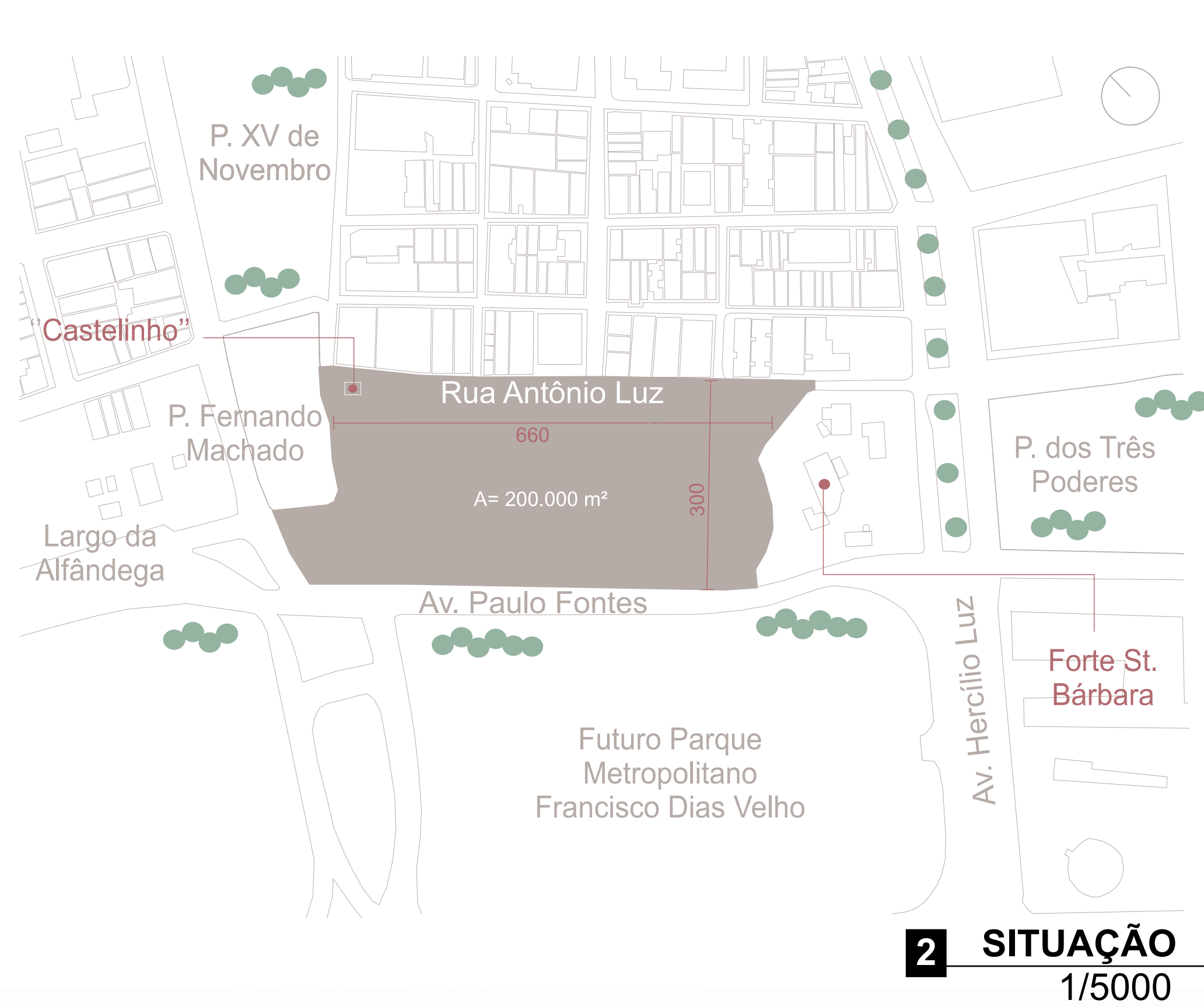




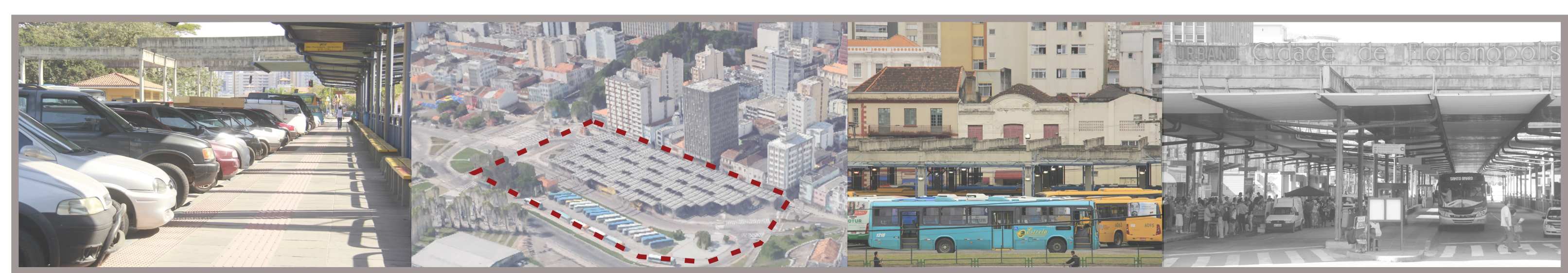
## 1 LOCALIZAÇÃO

Sem Escala

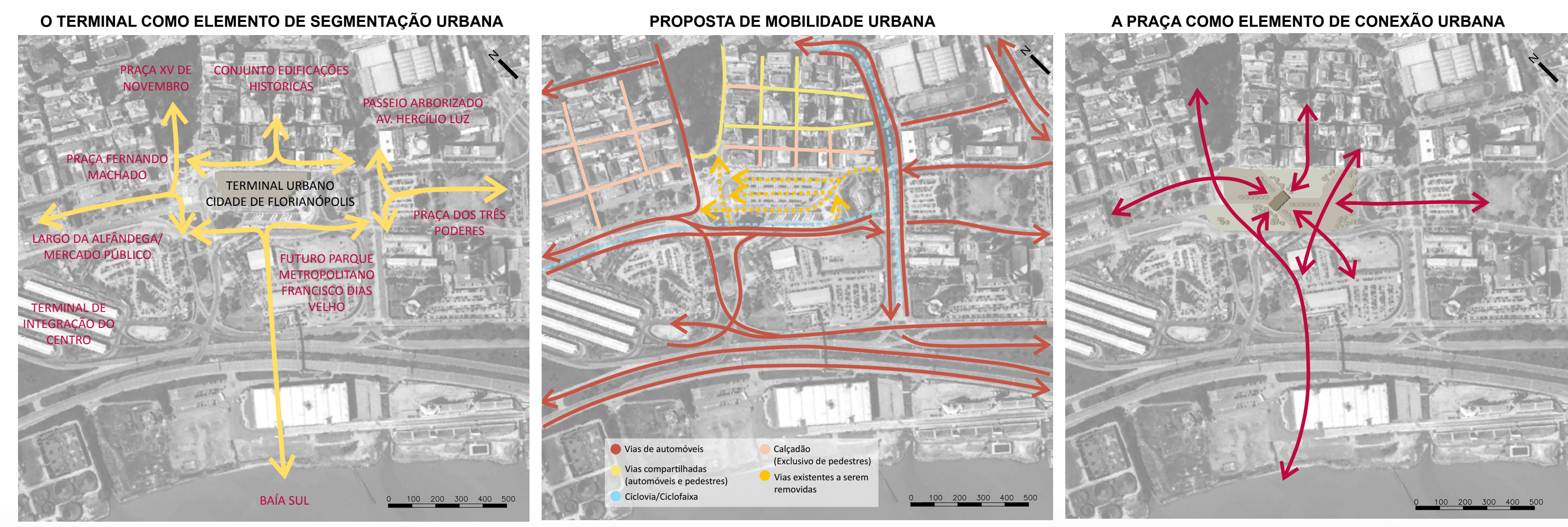


## 2 SITUAÇÃO

1/5000



## A ÁREA DE INTERVENÇÃO - TERMINAL URBANO CIDADE DE FLORIANÓPOLIS



## ESQUEMAS DE EVOLUÇÃO PROJETUAL



### O OBJETIVO

A história, a arte, os costumes locais, o incentivo às atividades comunitárias e dispor de um local de aprendizagem é o que dá sentido a esta intervenção urbana na área Leste do Centro Histórico de Florianópolis. Equipamentos de cunho cultural e educativos, inseridos em cidades com cenário de exclusão social e violência, são meios de acesso ao conhecimento.

O desafio é transformar e oferecer um local prazeroso às pessoas, que as identifique como cidadãos, prestigie sua história, reconheça a si mesmo e o lugar em que vive. Em local privilegiado e expressivo do Centro da Cidade, visto seu entorno contar com praças e edificações históricas, surge a necessidade de criar-se espaço que faça a comunicação entre eles. Valorização e preservação da paisagem, permeabilidade e facilidade de acessos são condutores desta concepção, que envolve uma grande praça e uma edificação de uso sócio-educativo e cultural.

Qualificar esta região e proporcionar integração, aprendizado e cidadania, tanto à população local quanto aos visitantes, é democratizá-la.

### A LOCALIZAÇÃO

O local escolhido para implantação do projeto está situado em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina. Contornado pela Avenida Paulo Fontes e circundado por um contexto urbano consolidado, a área fica na região Leste do Centro histórico.

Nesta, hoje, localiza-se o Terminal Urbano Cidade de Florianópolis, cujo serviço atua com poucas linhas de ônibus que se destinam a cidades próximas, como Santo Amaro da Imperatriz e Biguaçu. Além disso, a área abriga um estacionamento de veículos, priorizando o veículo automotor e gerando maior tráfego para região.

A estrutura do Terminal encontra-se degradada e funciona como uma barreira visual e física ao seu entorno, interrompendo a paisagem e segmentando a continuidade de espaços públicos relevantes à cidade, como o Largo da Alfândega, a Praça XV de Novembro e a Praça Fernando Machado, o conjunto de edificações históricas da área Leste do Centro, o passeio arborizado da Av. Hercílio Luz, a Praça dos Três Poderes e o futuro Parque Metropolitano Francisco Dias Velho, que, pelo projeto elaborado pela Prefeitura, possuirá uma passarela-jardim com conexão à orla marítima.

A predominância de edificações de uso comercial e de serviços produz uma intensa disparidade de movimento de pessoas no local, já que farmácias, livrarias, clínicas, padarias, bancos e demais lojas e empresas funcionam apenas durante o dia. À noite, com o encerramento das atividades comerciais, o clima das ruas se torna monótono e inseguro. Também há a presença considerável de estabelecimentos institucionais, que simultaneamente, produzem o fluxo diário de pessoas. A necessidade de implementação de um equipamento que gere incentivo à utilização do Centro em horários alternativos e ajude no seu desenvolvimento é evidente.

Por ser o local de fundação da antiga Vila Desterro, a área possui uma série de elementos materiais que aproximam a população com o passado da cidade. No entanto, a capital catarinense tem deixado de considerar a sua memória, história e cultura para dar vez à expansão do mercado imobiliário, que cria um processo de segregação sócio-espacial e a descaracteriza. Itens de importante significado histórico e simbólico nos arredores do Terminal Urbano não recebem o devido valor, como o Forte Santa Bárbara, hoje isolado e fechado à cidade, e o "Castelinho", antiga Estação de Elevação Mecânica que encontra-se em estado de abandono. Ademais, outras edificações do conjunto histórico da área Leste do Centro não recebem a atenção que requerem e encontram-se degradadas.

### A PROPOSTA

Levando em conta a tendência de alteração dos pontos de terminais rodoviários para fora dos centros urbanos, a dificuldade de desenvolvimento do lugar, devido à carência de equipamentos que gerem vida ao mesmo, e a necessidade de criação de ambientes que estejam voltados à cultura local e que tornem viáveis o contato com a educação e o lazer, este projeto de espaço cultural opera como uma maneira de unir importantes locais de convivência e entretenimento, eliminar o uso intenso de veículos na área, valorizar o patrimônio histórico e produzir atividade e movimento na região.

Trata-se de uma grande praça que substitui vias de automóveis por espaços destinados aos pedestres e que abriga uma edificação de uso comunitário.

### O CONCEITO

A concepção intenta resgatar questões básicas de acesso a uma cidade mais dinâmica, atraente, saudável e educativa, através da proposição de um elemento de encontro, que liga os espaços urbanos do seu entorno e aproxima a população com a sua história e cultura. A valorização e preservação da paisagem, a permeabilidade e facilidade de acessos e a orientação solar são aspectos condutores desta criação.

Para que a edificação não impacte a paisagem, valorizando o contexto urbano existente, a proposta se dá por meio de um volume horizontal que penetra no solo.

#### HORIZONTALIDADE E PERMEABILIDADE

#### INTERFERÊNCIA NA PAISAGEM

Sendo assim, seu primeiro pavimento encontra-se abaixo do nível da praça (nível -4,5m), tendo seu acesso por duas grandes rampas. O segundo pavimento situa-se no mesmo plano da área externa (nível 0,00m). Tal característica permite intensa permeabilidade de fluxos e acessos.

## APRESENTAÇÃO